

FUTEBOL, PADRÕES COMPORTAMENTAIS EM PROCESSO OFENSIVO UM ESTUDO DE CASO: BAYERN DE MUNIQUE

Mauro Miguel¹, Eduardo Teixeira¹, Hugo Louro¹ & Nuno Loureiro¹

¹Instituto Politécnico de Santarém, Escola Superior de Desporto de Rio Maior

O futebol caracteriza-se pela existência simultânea de cooperação e oposição que a cada momento induz uma dinâmica relacional coletivo e, por essa razão, torna-se fundamental promover a deteção de padrões de conduta com maiores probabilidades de ocorrência do que as dependentes do acaso, considerando, para isso, as diferentes categorias desenhadas para representar o fluxo do jogo.

O presente estudo tem por objetivo detetar e caracterizar os padrões comportamentais da equipa do Bayern de Munique na 1ª fase de construção do processo ofensivo: variação na disposição dos jogadores no terreno de jogo; número de jogadores cooperantes e opositores, e a sua influência no prosseguimento do ataque; tipo de ação mais utilizada no desenvolvimento do processo ofensivo.

Nesta investigação, recorreu-se à metodologia observacional. Para isso foi criado um instrumento que teve por base instrumentos de outros autores, tendo sido analisados 2 jogos da referida equipa, na condição de visitante – *versus* Borussia Monchengladbach e Eintracht Frankfurt. Foi utilizado o programa SDIS-GSEQ para o tratamento dos dados.

De um total de 63 ações analisadas, os resultados obtidos revelaram a existência de determinados padrões comportamentais, tanto ao nível da ocupação do terreno de jogo, por setores e corredores, em função da localização da bola, como ao nível do prosseguimento do processo ofensivo, tendo em conta os corredores de jogo, as ações ofensivas realizadas e os jogadores influentes nesse momento do jogo.

Assim, no jogo de futebol, a constante variabilidade do envolvimento exige que os jogadores estejam constantemente a adaptar e readaptar as suas ações e comportamentos em função daquilo que interpretam – o objetivo da organização numa equipa é a orientação coletiva dos comportamentos individuais (desenvolvimento de padrões de ação), na procura da imprevisibilidade que promova a desorganização da estrutura adversária.

Palavras-chave: metodologia observacional, análise sequencial, padrões, futebol, construção do processo ofensivo